

# A RELAÇÃO E OS EFEITOS ENTRE QUEIMADAS E PESSOAS COM DOENÇA RESPIRATÓRIA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/15

**Dyulia Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Thays Inocência Pereira<sup>1</sup>; Victor Couto Viana Pedrosa<sup>1</sup>; Andressa Cardoso Faria<sup>1</sup>, Leonardo Vitor Gomes<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** É factível a piora da qualidade do ar ambiente no planeta inteiro, especialmente no Brasil, por conta da queima exacerbada de biomassa representada pelo aumento de queimadas ilegais no país. A poluição do ar é conhecidamente negativa ao sistema respiratório de todos os seres vivos, por conta da deposição de substâncias tóxicas na porção final da árvore brônquica, gerando um aumento da morbimortalidade por causas respiratórias. Dessa forma, esse impacto é principalmente observado em idosos e portadores de doenças pulmonares, por já apresentarem fragilidade no sistema respiratório. **OBJETIVOS:** Abordar os principais efeitos da poluição do ar em pessoas com doenças respiratórias prévias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita em setembro de 2024, onde analisou artigos na base de dados Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “doenças respiratórias”, “poluição” e “queimadas”. Para os critérios de inclusão contemplou-se artigos completos publicados de 2019 a 2024, em português ou inglês, e que discorressem o objetivo da pesquisa. Logo, foram excluídas publicações em outras línguas e conteúdos fora do interesse de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A poluição afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas portadoras de doenças respiratórias, uma vez que os poluentes eliminados no ar acumulam de forma gradativa ao aparelho pulmonar, que já se encontra prejudicado. Pacientes vulneráveis, como idosos ou portadores de asma, e de DPOC, apresentam maior morbimortalidade, em épocas consideradas críticas, como agosto a outubro, comparados a pessoas sem problemas respiratórios. Esse período caracteriza-se por uma seca extrema, o que favorece uma maior incidência de queimadas, sendo elas de causas naturais ou provocadas. Sendo assim, as exposições aos poluentes podem desencadear desde uma redução da função pulmonar até um quadro grave de internação, o que pode agravar uma doença já existente ou desenvolver uma nova enfermidade. Contudo, uma resolução rápida em focos de queimadas e uma conscientização populacional são alternativas para os efeitos respiratórios. **CONCLUSÕES:** A poluição do ar impacta negativamente a saúde respiratória, especialmente em indivíduos com condições prévias, por isso, é imprescindível a adesão de medidas preventivas e de combate às queimadas, além da conscientização sobre os riscos associados.

**Palavras-chave:** Doenças respiratórias; poluição; queimadas